



Mariana Andrade é uma das crianças que curtem a Filosofia

Negociação ajuda a mudar uniforme

“Estou mais culto, criativo e penso muito antes de falar”, afirma orgulhoso Cristhian Andres, 10 anos, aluno da 4ª série do Inei da Asa Norte. As aulas de filosofia, segundo Cristhian, tem lhe dado a chance de expor suas idéias aos outros e formar sua própria opinião sobre os fatos. “A proposta é exatamente essa: “ensinar as crianças a pensar por conta própria”, explica a professora Ana Mirian Wuensh.

Segundo ela, o trabalho com as habilidades cognitivas como raciocínio, investigação (observar, descrever) e tradução (prestar atenção e interpretar criticamente), ao longo da vida escolar dos alunos, traz resultados positivos na vida pessoal, escolar e familiar.

Michele Evangelista, 14 anos, aluna da 8ª série do Colégio Ciman, no Cruzeiro, revela que está aprendendo a crescer como pessoa, a se expressar melhor e até a lutar pelos seus ideais. A amiga Tatiana de Castro Marinho, 13 anos, conta que ano passado os alunos do Ciman conseguiram, através de uma boa negociação com a direção, mudar a cor do uniforme. “Era alaranjado e parecia um uniforme de gari”, comparou. “Os alunos estão mais críticos e exigentes”, confirma a professora de Filosofia do Colégio Ciman, Elen Cristina Pinto e Silva. (AS)